

# Parceria com indústria faz Unicamp liderar ranking

Instituição aparece em 1º na América Latina pelo segundo ano, na frente da USP; mesmo com dificuldades financeiras, há 6 brasileiras no top 10

Isabela Palhares

Considerada pelo segundo ano consecutivo como a mais prestigiada instituição de ensino superior da América Latina, a **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** se destaca pela pesquisa e pela proximidade com a indústria. O ranking de reputação acadêmica da revista britânica **Times Higher Education (THE)**, publicado ontem, reforça as universidades brasileiras como as melhores da região – há cinco no top 10.

Mais nova e com metade do orçamento, a **Unicamp** fica à frente da Universidade de São Paulo (USP) especialmente pelas parcerias com a indústria para produzir conhecimento. A avaliação usa 13 métricas, em quatro áreas: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectiva internacional.

A USP ainda tem desempe-

nho melhor, mas bem próximo ao da **Unicamp**, em ensino e internacionalização. “A **Unicamp** sempre teve essa vocação e proximidade com a indústria. Precisamos buscar mais essa alternativa de recurso, especialmente em um momento de crise financeira”, diz o reitor da instituição, **Marcelo Knobel**.

Mário Maróstica, coordenador do Laboratório de Nutrição e Metabolismo da **Unicamp**, por exemplo, desenvolve uma série de pesquisas sobre as propriedades de determinados alimentos para que possam ser

mais utilizados pela indústria.

Uma das patentes desenvolvidas foi a do extrato da casca de jaboticaba, após descobrir propriedades que previnem a obesidade e o câncer de próstata. “Deveria estar no DNA de toda universidade essa proximidade com a indústria”, diz.

**Crise.** Apesar de o País ter 43 entre 129 universidades selecionadas, a THE alerta que, “apesar do domínio regional”, a situação econômica traz riscos. “A profunda pressão financeira sobre suas universidades está prejudicando desempenho e atratividade no cenário global e colocando em risco seu imenso potencial”, diz Phil Baty, diretor de Global Rankings.

Dentre as instituições que perderam posição estão as federais do Rio (UFRJ), do ABC (UFABC), de Pernambuco (UFPE), do Ceará (UFC), de Goiás (UFG) e do Rio Grande do Nor-



**Campinas.** Pesquisas incluem ligação entre casca de jaboticaba e prevenção da obesidade

te (UFRN). “Estamos há quatro anos acumulando redução no recurso para investimento e congelamento na verba para manutenção. O impacto não é imediato, mas já começa a ser sentido”, diz Emmanuel Tourinho, presidente da associação de reitores (Andifes).

Em nota, o Ministério da Educação (MEC) afirma que não comentará por desconhecer a metodologia. Mas diz não haver “cortes” este ano nem faltar verba para as federais. Procurada, a USP não comentou o ranking.

## TCU decide não punir petistas por ‘descalabro’ no Fies

● O Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu ontem, por 5 votos a 2, não punir os ex-ministros da Educação petistas Fernando Hadad, Aloizio Mercadante e José Henrique Paim e os ex-titulares do Planejamento Miriam Belchior

e Nelson Barbosa, ao julgar as responsabilidades por irregularidades identificadas na gestão do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) nos governos Lula e Dilma Rousseff. Em 2015, o Estado ganhou o Prêmio ExxonMobil de Jornalismo por investigar gastos do programa. No ano seguinte, o TCU passou a analisar o Fies. No processo julgado ontem, o tribunal já havia apontado “descalabro”. / BRENO PIRES

### RANKING

POSICÃO	FACULDADE/UNIVERSIDADE
1º	Unicamp
2º	USP
3º	PUC - Chile
4º	Unifesp
5º	Inst. Tecn. de Monterrey - Mexico

FONTE: THE